

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA

**MINISTRO DE PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DR. AIUBA CUERENEIA**

**POR OCASIÃO DA REUNIÃO DA REVISÃO DE DESEMPENHO DOS
PROJECTOS DO GOVERNO FINANCIADOS PELO BANCO MUNDIAL**

Maputo, 30 de Março de 2006

Senhor Ministro de Finanças
Senhores Membros do Governo de Moçambique
Excelências
Senhor Governador do Banco de Moçambique
Senhor Michael Baxter, Director e Representante Residente do Banco
Mundial em Moçambique
Excelências
Senhores Gestores dos Projectos
Minhas Senhoras e
Meus Senhores

As primeiras palavras são de profunda gratidão pela honrosa presença de Vossas Excelências, e permitam-me, antes demais, expressar os meus agradecimentos por terem aceite o convite para participar neste encontro que tem por objectivo a reflexão conjunta sobre a implementação dos projectos do Governo financiados pelo Banco Mundial.

A reflexão que se pretende levar a cabo é um exercício imprescindível para avaliar o desempenho de toda a carteira de projectos do Governo financiados pelo Banco Mundial e acordar planos de acção sobre a sua gestão.

Esse encontro é também um momento privilegiado para perspectivarmos, em conjunto, as acções a empreender no futuro, para fazer convergir, numa mesma direcção os recursos internos, por um lado e os resultantes de financiamento do Banco Mundial, por outro, no esforço contínuo do combate contra a pobreza e de promoção de desenvolvimento do País.

Excelências
Na primeira comunicação à Nação, após sua tomada de posse, Sua Excelência o Presidente da República, Armando Guebuza, definiu o combate contra a pobreza como a nossa missão central, e nessa mesma altura ele convidou todos os moçambicanos a embarcarem nesta nova epopeia de libertação.

Por sua vez o Programa Quinquenal do Governo para 2005 – 2009 tem como objectivos fundamentais:

A redução dos níveis de pobreza absoluta, através da promoção do crescimento económico rápido, sustentável e abrangente;

O desenvolvimento económico e social do país, orientado prioritariamente às zonas rurais;

A consolidação da Unidade Nacional, da Paz, da Justiça e da Democracia, e da auto-estima dos cidadãos;

A valorização e promoção da cultura de trabalho, zelo, honestidade e prestação de contas;

O combate a corrupção, ao burocratismo e a criminalidade;

O reforço da soberania e da cooperação Internacional.

Para este combate à pobreza o Governo prioriza o distrito como base de desenvolvimento do País. O distrito é, agora, uma unidade orçamental.

Com efeito, no orçamento de 2006 foram alocados sete biliões de Meticais para o investimento. A definição de prioridades para o uso deste valor deverá envolver as comunidades locais através dos Conselhos Consultivos Distritais.

Esta medida deve ser entendida como uma forma de promover uma melhor utilização dos recursos locais, sejam eles humanos, naturais ou materiais; de criar mais oportunidades para o desenvolvimento do empresariado local; bem como um meio de assegurar uma maior participação da comunidade no desenvolvimento local e um maior controlo da sociedade civil sobre a actuação da administração pública.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Acordo que acabamos de assinar para o financiamento de projectos ligados ao desenvolvimento do Sistema de Educação técnica profissional é testemunho da sintonia e harmonização entre o Banco Mundial com as prioridades de desenvolvimento traçados pelo Governo.

O Programa Quinquenal do Governo reserva a Educação técnico profissional um papel primordial no quadro do desenvolvimento do País, dado o forte contributo que este sistema tem para o aumento das capacidades e qualidade da força de trabalho, contribuindo, igualmente, para aumentar a capacidade de auto emprego principalmente nas zonas rurais.

O Governo, com o envolvimento dos seus parceiros, nacionais e internacionais, concluiu, este mês, a elaboração do Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta para 2006 - 2009 (PARPA II).

O PARPA II define a estratégia de crescimento económico e da redução da pobreza através de acções nos pilares da governação, do capital humano e do desenvolvimento económico, para além dos Assuntos Transversais como HIV/SIDA, Género, Desminagem e Ambiente.

O PARPA II deverá contribuir para satisfazer o objectivo de diminuir a incidência da pobreza dos actuais 54% para 45% em 2009 contribuindo, assim, para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio.

O sucesso dos objectivos preconizados no PARPA exigem a participação activa de todos nós: Governo, parceiros de cooperação e da sociedade civil.

Neste sentido, sentimo-nos reconfortados ao verificar que os projectos do Governo financiados pelo Banco Mundial estão alinhados com as nossas prioridades de desenvolvimento.

A nossa cooperação com o Grupo Banco Mundial dura há quase 22 anos, com intervenções em diversas áreas, incluindo da saúde, desenvolvimento de infra-estruturas, agricultura, desenvolvimento rural e boa governação, gestão macroeconómica, gestão do sector privado e meio ambiente.

E é assim que estamos aqui reunidos, para, juntos, Governo e representantes do Banco Mundial, passarmos em revista a carteira de projectos e os planos de acção que já vinham sendo operacionalizados e identificar os constrangimentos enfrentados e as propostas para a sua superação.

Na expectativa de que, neste encontro sejam alcançados os resultados desejados, declaro aberta a sessão sobre a Revisão da Carteira de Projectos, financiados pelo Banco Mundial.

Muito Obrigado

Maputo, 30 de Março de 2006.